

FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR: UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO EM SERVIÇO

Ione Gomes Adriano¹

Prof^a.Orientadora Dr^a Maria Araujo Nepomuceno²

RESUMO

Desde que o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) foi criado pelo Decreto nº 5.478, de 24 de junho de 2005, a preocupação com a formação de profissionais da educação, (professores, técnicos administrativos e gestores educacionais) para atuar junto ao público para o qual se destina, tem constado na agenda tanto da Secretaria de Educação Técnica e Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação, quanto das Instituições Federais que ofertam essa modalidade de ensino. Com isso, a SETEC tem convidado instituições federais, em vários Estados do País, para se tornarem polo para a oferta de Curso de Especialização, em nível de *lato sensu*, em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Em 2008, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Verde CEFET-RV, hoje Campus do Instituto Federal Goiano, foi um dos convidados que decidiu aceitar o desafio, entendendo que ofertar cursos de especialização seria importante para qualificar o quadro de seu pessoal que atua junto ao PROEJA. Este artigo apresenta uma experiência de formação continuada do professor no contexto da escola, através do trabalho desenvolvido pelo CEFET-RV. Para tanto descreve os passos desenvolvidos para incentivar os docentes da Instituição a discutirem os temas voltados para a EJA e PROEJA, a elaborarem o projeto pedagógico e participarem do corpo docente do curso.

Palavras-Chaves: PROEJA; IF Goiano; formação continuada; professor.

TEACHER CONTINUING EDUCATION: A TRAINING EXPERIENCE IN SERVICE

ABSTRACT

Since the National Programme for Integration of Professional Education with Basic Education in the Mode of Education Youth and Adults (PROEJA) was established by Decree No. 5478 of June 24, 2005, concern about the training of education professionals, (teachers, administrative staff and educational administrators) to work with the audience for whom it is addressed, is featured on the agenda of both the Department of Technical Education and Technology (SETEC) of the Ministry of Education and Federal Institutions that offer this type of education. Thus, the SETEC has invited federal institutions in several States in the

¹ Bacharel em Administração de Empresas. Especialista em Administração Escolar e em Educação Profissional Técnica Integrada à Educação Básica na Modalidade de EJA. Mestranda em Educação da PUC-Goiás. Professora de Educação Básica, Técnica e Tecnológica do Instituto Federal Goiano - Campus Rio Verde (IF Goiano). E-mail: iadrianojf@yahoo.com.br

² Bacharel e Licenciada em ciências Sociais pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Especialista em Metodologia do Ensino Superior pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-Goiás). Mestre em História das Sociedades Agrárias pela UFG. Doutora em História e Filosofia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Foi Professora da UFG. É professora titular do curso de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do Departamento de Educação da PUC Goiás. E-mail: nepomuceno.ma@hotmail.com

Country, to become hub for the provision of a specialization course in level broadly, in the Integrated Vocational Education Basic Education in the Mode of Education Youth and Adults. In 2008, the Federal Center for Technological Education of Rio Verde RV-CEFET Today Campus of the Federal Goiás, was a guest who decided to accept the challenge, considering that offer courses of expertise would be important to qualify the framework of its staff who works with the PROEJA. This article presents an experience of continuing education teacher in the school context, through the work of the CEFET-RV. For that outlines the steps taken to encourage teachers of the institution to discuss the issues facing the EJA and PROEJA, to develop the project and participate in the teaching faculty of the course.

Key words: PROEJA; IF Goiano; continuing education; teacher.

INTRODUÇÃO

O Campus Rio Verde do IF Goiano, anteriormente denominado Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Verde (CEFET-RV), recebeu em 2008 um convite da SETEC, para ser um dos polos de desenvolvimento do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em PROEJA. O PROEJA, que teve origem no Decreto 5.478, de 24 de junho de 2005, é um programa do governo federal, voltado para a educação de jovens e adultos. Um dos objetivos do convite era formar profissionais especialistas da educação para a atividade da docência no PROEJA. (MEC, 2009) Tendo em vista que por força do decreto 5.840, de 13 de julho de 2006 o CEFET-RV implantou, em julho de 2006, a primeira turma de PROEJA, os dirigentes entenderam ser oportuno ofertar o curso para a formação dos profissionais do CEFET-RV. Aceito o convite, o diretor da Instituição compôs uma Comissão de três professores efetivos, sendo um deles especialista em PROEJA, para elaborar o projeto político-pedagógico (PPP) do curso. Esta Comissão foi incumbida de selecionar o corpo docente, e de, com ele elaborar o PPP do curso.

1. A PROPOSTA DA SETEC E O TRABALHO DESENVOLVIDO PELO CEFET-RV

A Secretaria iniciou em 2006, o fomento à oferta de cursos de especialização em nível de pós-graduação *lato sensu*, procurando construir um quadro de referência e sistematizar concepções e práticas político-pedagógicas e metodológicas que orientassem a implantação, implementação e monitoramento do PROEJA. Em 2006, a Secretaria organizou quinze unidades-pólos, e, em 2007, mais sete. No ano seguinte, ampliou as unidades-pólo da para todas as meso-regiões cobertas pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. (SETEC/MEC, 2008, p. 5).

Em 2008 o CEFET-RV recebeu o convite da SETEC para ser uma das unidades-pólo de desenvolvimento do Curso. O quadro de professores efetivo da Instituição, na época, era constituído na sua grande maioria por professores mestres e doutores. Destes, apenas dois eram mestres e um era doutorando na área de educação. Os dirigentes da Instituição entenderam ser preciso capacitar o quadro docente para atender as especificidades dos educandos do PROEJA. A vocação tradicional do IF Goiano –RV era o ensino técnico e desde o início dos anos de 2003, o ensino superior. Não existia até então, a preocupação com os alunos do PROEJA, que só foi instituído nas IES federais a partir de 2006.

Uma vez decidida pela adesão ao convite da SETEC, a Direção Geral do então CEFET–Rio Verde designou três professores, de seu quadro efetivo, para elaborar o PPP do Curso de Especialização. Dentre eles, um era especialista em PROEJA. Essa Comissão entendeu que precisava incentivar seus professores para um curso de especialização destinado a fornecer-lhes subsídios para os levassem a refletir sobre questões que permeavam o PROEJA.

A comissão designada para organizar o Curso decidiu convidar os dois mestres e o doutorando em educação, e quatorze professores das demais áreas, considerando a experiência e perfil de cada um, para fazerem parte do corpo docente do curso.

Em um primeiro momento a professora integrante da Comissão e que possuía especialização em PROEJA reuniu o corpo docente do curso para discussão em torno da história da educação de adultos no Brasil, dos anos 1950 até o decreto 5.840, de 13 de julho de 2006. Em um segundo, para participarem, como ouvinte, de palestra proferida por Maria Margarida Machado¹, sobre a história da Educação Profissional no Brasil.

Em um terceiro momento discutiu-se com o corpo docente as recomendações da SETEC e foi disponibilizado material bibliográfico voltado para temas que envolviam a EJA E PROEJA pesquisa por parte do corpo docente do curso.

O quarto momento destinou-se à elaboração do Planejamento Pedagógico do curso como definição e distribuição, entre o corpo docente, das disciplinas que fariam parte do projeto do curso.

No quinto, cada professor apresentou o plano completo de sua disciplina, ocasião em que ocorreram modificações decorrentes da discussão.

¹ Mestre em Educação pela UFG. Doutora em Educação, História, Política e Sociedade pela PUC-SP. Professora Associada da UFG, Vice-Diretora da Faculdade de Educação. Atua como pesquisadora dos seguintes temas: educação de jovens e adultos, experiência municipal de EJA, formação de professores, políticas educacionais e política de educação em Goiás. (Plataforma Lattes. Acesso: 31 de março de 2011).

Foi realizada a avaliação do curso, procedimento recomendado pela SETEC, junto a trinta e três estudantes, dos oitenta e três frequentes. Dentre outras questões, a eles foi perguntado: o curso atendeu suas expectativas? Vinte e seis responderam que sim; três responderam em parte; dois responderam um pouco; e dois, que esperava mais. Dentre os que responderam positivamente, pode ser citado o seguinte:

O curso nos trouxe novas referências sobre educação; o material trabalhado nas aulas ajudou muito a esclarecer e entender bem o objetivo do curso; o curso tornou as idéias mais claras a respeito da educação de jovens e de adultos. Os trabalhos de pesquisa, a troca de idéias, discussões, análise de trabalhos realizados pelas turmas, as aulas ministradas pelos professores favoreceram muito a nossa aprendizagem; não conhecia o PROEJA e o curso me permitiu superar os anseios; [...] as dinâmicas realizadas pelos professores permitiram ao aluno a construção de novos conceitos; houve um crescimento profissional enorme; possibilitou-nos ver o outro lado da educação que não conhecíamos; a formação acadêmica não contemplava a educação na modalidade EJA, o curso oportunizou essa formação; contribuiu muito com meu crescimento pessoal e profissional; sob a orientação dos professores foi possível discutir questões angustiantes sobre a EJA, sendo possíveis adaptações em nossa prática pedagógica; entrei no curso com uma visão de educação e sai com outra. (MEC/IF GOIANO-Campus Rio Verde, 2011)

Os cursistas da especialização PROEJA se sentiram mais seguros para construir novos conceitos em torno da educação e da Educação de Jovens e de Adultos.

Dentre as várias avaliações positivas, encontram-se ainda a seguinte:

Houve professores que superaram minhas expectativas e teve alguns que deixaram a desejar; estamos encerrando o curso com a sensação do dever cumprido e de carregar agora bagagem bem maior em nossa vida, pois aprendemos muito, saímos mais ricos e experientes, podendo ampliar e modificar nossa maneira de trabalhar. O diálogo mantido entre professor e alunos foi extremamente necessário para o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem... (MEC/IF GOIANO-Campus Rio Verde, 2011).

Em tese, o curso possibilitou aos cursistas da especialização PROEJA, embasamento teórico para refletir quanto à necessidade de pensar e repensar sua prática docente junto ao público jovem e adulto.

2. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência exposta neste texto refere-se à formação de adultos para a educação de adultos. Adultos que trazem experiências de vida e profissional, que sabem se um conhecimento lhe faz falta ou não.

O paradigma do conhecimento como produção social norteou o trabalho da Comissão. Por isto, os estudos propostos foram sempre coletivos.

3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. *Decreto nº 5.478*, de 24 de junho de 2005.

BRASIL. *Decreto nº 5.840*, de 13 de julho de 2006.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.

PROPOSTA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO, Brasília-DF, 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.

CONVITE ÀS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO. Ofício/DPEPT/SETEC/MEC, de 23 de abril de 2009, Brasília-DF.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Instituto Federal Goiano-Campus de Rio Verde. *Relatório Circunstanciado*. Polo Rio Verde. Goiânia, fevereiro de 2011.